

Senhoras e Senhores,

A cada dois anos, engalana-se esta Corte de Justiça para a cerimônia de posse de sua nova Administração, no dia 22 de abril. É o primeiro dia útil após o aniversário de Brasília.

Renova-se a tradição nesta Casa de Justiça.

Hoje despede-se a tranquila, pacífica, eficiente e exitosa Administração presidida pelo estimado e eminente Desembargador José Cruz Macedo; sucede-lhe a expectativa de manutenção de excelência na qualidade da prestação jurisdicional, reconhecida e certificada pelo CNJ por cinco vezes consecutivas.

A tarefa de suceder essa profícua gestão exige redobrados esforços, afinal cuida-se de manter e

melhorar um padrão que garanta a excelência na prestação jurisdicional.

Vejam como é grande o desafio! Mas para alcançar esse objetivo estamos certos de que não nos há de faltar o apoio dos nossos pares. Além disso, contamos com o talento, empenho, comprometimento e competência dos valorosos colegas, Desembargador Roberval Belinati na 1ª. Vice-Presidência, Desembargador Angelo Passareli na 2ª. Vice-Presidência e Desembargador Mario-Zam Belmiro Rosa na Corregedoria de Justiça.

Esses três eminentes colegas são magistrados de carreira há mais de 30 anos. Aqui chegaram jovens e ao longo do tempo angariaram e acumularam vasta experiência jurídica e administrativa. Todos exerceram cargos de alta relevância na Justiça do

Distrito Federal e na Justiça Eleitoral; receberam várias homenagens dos Poderes Públicos materializadas em títulos honoríficos que ornaram suas biografias. São homens experientes e cultos, talhados para enfrentar de maneira bem-sucedida a missão que os aguarda.

Um pouco sobre nossos projetos: pretendemos estimular, apoiar e contribuir para o aperfeiçoamento do PJE de segunda instância, incrementar o emprego da inteligência artificial na informática como recurso eficiente para superar o congestionamento das nossas pautas.

Em 2014, sob a presidência do nosso hoje decano, e. Desembargador Getúlio Vargas de Moraes Oliveira, houve a implantação do PJE. A substituição do papel pela tela do computador foi uma revolução. Trazemos

agora, uma década depois, um grande projeto de transformação digital (PTD).

A implementação desse programa envolverá uma série de ações coordenadas para aprimorar o PJ-e e a qualidade dos dados. Além disso, haverá um foco especial na capacitação contínua dos magistrados e dos servidores, na comunicação eficaz, na gestão de pessoas e na promoção da inovação.

É essencial que nossas unidades judiciárias estejam equipadas com a mais avançada tecnologia, incluindo inteligência artificial, automação e automatização dos processos, e que as pessoas estejam preparadas para extrair, com responsabilidade, todo o potencial dessa tecnologia para garantir a entrega de serviços digitais de qualidade e manter a integridade e a confiabilidade no nosso sistema de justiça.

A colaboração será um pilar central do Programa, e, por isso, almejamos o apoio ativo das unidades judiciárias de segundo e primeiro graus, assim como do Conselho Nacional de Justiça, que aliás já manifestou interesse e apoio para esta iniciativa.

Outro ponto: também tomaremos medidas que fortalecerão a autonomia dos gabinetes dos Desembargadores em relação aos seus auxiliares, servidores e terceirizados que lhes estão subordinados.

Iremos incentivar os estudos para a implementação no nosso Tribunal do Programa de Residência Jurídica, para atuação nos primeiro e segundo graus.

A Residência Jurídica, implantada pelo CNJ por meio da Resolução n. 439/2022, constitui modalidade de ensino destinado a bacharéis em Direito que estejam

cursando especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado ou que tenham concluído o curso de graduação há no máximo 5 (cinco) anos.

Com a Residência Jurídica almejamos alcançar “auxílio prático aos magistrados e servidores do Poder Judiciário no desempenho de suas atribuições institucionais”.

Manteremos o cuidado e a atenção de sempre à primeira instância.

Nesse norte, para o conforto de Magistrados, servidores, Membros do MP, advogados, e público em geral, transferiremos as varas que hoje estão instaladas no Fórum Júlio Fabrini Mirabete para o Bloco B do Fórum de Brasília e para o prédio da antiga VIJ. Isso trará mais segurança para todos e

representará uma considerável economia para o nosso exíguo orçamento.

Há outras providências que pretendemos adotar na nossa gestão, mas não é o momento para expô-las e cumpre-me ser breve, afinal hoje é dia de festa.

Temos todos uma missão a cumprir: fazer justiça. E isso requer não apenas bons juízes, mas juízes BONS, afinal “mais vale um juiz bom e prudente que uma lei boa. Com um juiz mau e injusto, uma lei boa de nada serve, porque ele a verga e a torna injusta a seu modo” (Código Geral da Suécia, 1734).

Encerro essas palavras expressando – e falo em nome de todos os empossandos – o nosso sentimento de gratidão. Em Primeiro lugar, o nosso agradecimento a Deus, que com a sua bondade infinita nos permitiu trilhar esse caminho que nos

conduziu até aqui; aos nossos colegas, familiares, aos nossos amigos, que nunca nos faltaram com o seu apoio e incentivo nos momentos bons e ruins por que passamos ao longo de nossas existências; às autoridades que nos prestigiam com as suas honrosas presenças; aos nossos valorosos servidores e terceirizados que nos acompanham em nossas atividades diárias e sem os quais nós não conseguiríamos dar conta da infindável quantidade de demandas e entregar os nossos trabalhos com qualidade; agradecemos à banda do Corpo de Fuzileiros Navais da gloriosa Marinha do Brasil que abrilhantou esta solenidade ao executar o Hino Nacional; enfim, agradecemos a todos que nos prestigiaram com as suas honrosas presenças.

E para finalizar, associando-nos às homenagens prestadas por ocasião do 64º. aniversário da nossa

bela capital, peço licença para recitar um trecho do Hino a Brasília. Não é o oficial, mas certamente o mais bonito:

“Em meio à terra virgem desbravada

na mais esplendorosa alvorada

feliz como um sorriso de criança

um sonho transformou-se em realidade

surgiu a mais fantástica cidade

“Brasília, capital da esperança”

Desperta o gigante brasileiro

desperta e proclama ao mundo inteiro

num brado de orgulho e confiança:

nasceu a linda Brasília

a “capital da esperança”

Parabéns, Brasília! Viva Brasília!

Agradeço a proteção de Deus e declaro encerrada a
Sessão Solene de Posse da Nova Administração do
Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

Muito obrigado a todos!